



Ata da 4ª Assembleia Geral Extraordinária de 2012

Às 15h30 do dia 30 maio de 2012 iniciou-se, em segunda chamada, a 4ª Assembleia Geral Extraordinária da Associação Nacional dos Servidores da Carreira de Planejamento e Orçamento e do Sindicato Nacional dos Servidores da Carreira de Planejamento e Orçamento, no Auditório do Subsolo, Bloco K, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, com a seguinte pauta: 1) Aprovação da ata da assembleia anterior; 2) Informes sobre a campanha salarial; 3) Discussão sobre a aplicabilidade de dissídio coletivo ao serviço público; 4) Deliberação sobre Mandado de Injunção cobrando o reajuste anual dos servidores públicos; 5) Aprovação de indicativo de paralisação a partir de 18/6; 6) Assuntos gerais e encerramento. Eduardo Rodrigues da Silva, presidente da ASSECOR/ASSECOR SINDICAL, iniciou os trabalhos pedindo para deixar a aprovação da ata da assembleia anterior para o fim da reunião e com a anuência dos presentes passou para o item 2, Informes sobre a campanha salarial. Primeiro expos o vídeo e o spot da campanha publicitária que serão veiculados no Jornal Nacional da Globo no DF, no Jornal da Noite da Globo News, no Jornal da Band no DF e na Rádio CBN no DF. Em seguida, falou da gestão política que a Associação tem feito tanto no Executivo, quanto no Legislativo. Adiantou que tem percebido que não há disposição efetiva do governo para apresentar uma contraproposta para a categoria na próxima reunião agendada para o dia 13 de junho. Eduardo ressaltou que é preciso continuar atuando e que os integrantes da carreira devem estar atentos e dispostos para intensificar a mobilização. Passou então para o próximo ponto da pauta: a discussão sobre a aplicabilidade do dissídio coletivo no serviço público. Sobre isso, informou que fez consulta ao escritório de advocacia Torreão Braz e que até o momento não havia uma resposta concreta, mas que em princípio o dissídio coletivo só seria aplicável nas disputas entre trabalhadores e empregadores regidos pela CLT. Desta forma, esse item ficou para ser discutido em outra assembleia, após a assessoria jurídica apresentar um parecer conclusivo. Seguindo a pauta, foi debatida a propositura de mandado de injunção cobrando o reajuste anual dos servidores públicos, conforme previsto na Constituição. A iniciativa foi aprovada por unanimidade pela assembleia e a ação será ajuizada nos próximos dias. Tratando do quinto ponto da pauta, Eduardo apresentou a estratégia de intensificação da mobilização em torno da campanha salarial, traçada em conjunto com as demais carreiras de Estado, esclareceu dúvidas e abriu o debate. O vice-presidente da ASSECOR/ASSECOR SINDICAL, Antonio Magalhães, e o presidente da AACE, Rafael Marques, convidado da presidência para essa assembleia, falaram da importância da conscientização e da participação de toda a categoria na mobilização, pois o governo não tem demonstrado sensibilidade para as demandas das carreiras de Estado, e sem pressão efetiva o resultado da campanha salarial tende a ser frustrante. Após não restar dúvidas sobre a proposta, ela foi colocada em votação, tendo sido aprovado por unanimidade o indicativo de paralisação da categoria a partir do dia 18 de junho próximo, data em que ocorrerá uma nova assembleia para deliberar pela paralisação ou adoção de outras medidas. Finalmente, foi aprovada a ata da assembleia anterior sem alterações. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a assembleia às 17 horas.

Eduardo Rodrigues da Silva
Presidente da ASSECOR/ASSECOR SINDICAL

Marcos Antonio Pereira de Oliveira Silva
Secretário